

# EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO BNCC

**Sandro Souza de Oliveira<sup>1</sup>**

A proposta de uma Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil é importante no que se insere no contexto das políticas públicas à diversidade e em um processo que vai ao encontro lógico da privatização da educação ao construir estratégias educacionais nas quais as diferenças não façam nenhuma diferença; as disputas e as diferenças de ideologias fiquem circunscritas ao currículo e possam se organizar em materiais didáticos, educacionais e pedagógicos, a fim de unificar currículos a serem vendidos às redes públicas de Educação Infantil (ABRAMOWICZ; CRUZ; MORUZZI, 2016, p. 46-65).

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) modifica de modo direto a formação dos docentes. Sem contar a incompatibilidade entre a proposta da Base e a questão do investimento ou financiamento para a qualidade da educação. A formação proposta não está ligada ao contexto atual da formação de professores no Brasil: aumento de cursos EaD (Educação à Distância), docentes atuam em áreas fora da sua formação, dentre outros pontos mais graves e sérios (SOUZA, 2018, p. 69-79).

A Base Nacional Curricular Comum é importante na Educação Infantil, pois favorecerá um diálogo mobilizador de ideias e reações a uma realidade que precisa de mudanças na vida do indivíduo, ou seja, a linguagem quando bem colocada favorece a criticidade e transformando a sua realidade. Para que isso se concretize é necessário um dito como professor “ideal” que mobilize a sua instituição de ensino e a comunidade em geral com uma visão à transformação e construção do conhecimento e sua reflexão as questões da sua realidade social, ou seja, essa prática fortalece o processo de ensino aprendizagem.

Um currículo escolar bem estrutura baseado em aéreas de experiências contribui ao docente a utilizar metodologias pedagógicas criativas que despertam o aluno à busca e motivação ao conhecimento. O que pode ser feito é integração deste a sua realidade social relacionando com os conteúdos propostos. Uma aula mais dinâmica e que mobilize a classe a uma resolver uma situação problema do cotidiano já é o começo de uma transformação no ato de ensino. As aéreas dos conhecimentos vinculadas entre si fortalece a integração de aprendizagem vista que o conhecimento deve ser amplo e não limitado no currículo escolar.

É notório que dois desafios que serão enfrentados no estado de Goiás para que a adequação do Currículo da Educação Infantil atenda às exigências da BNCC: O primeiro é a

<sup>1</sup>Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas- Uni-Anhanguera. Especialização em Tecnologias Educacionais e a Prática em Sala de Aula (Intervale). Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: sandrobio87@gmail.com.

efetivação de políticas públicas educacionais no âmbito da base nacional curricular comum no que se refere a sua aplicabilidade estrutural, já o segundo é a garantia de uma formação de professores de qualidade para a BNCC.

Assim a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) na Educação Infantil apresenta dois pontos relevantes: O primeiro é positivo no que se refere à integração de currículos por áreas de conhecimentos, o que torna a aprendizagem na diversidade cognitiva. Já o segundo é negativo no aspecto das estruturas físicas das escolas que podem não ter aplicabilidade dessa base, pois não se tem políticas públicas educacionais mais sérias para reverter esses déficits.

### **Referências:**

ABRAMOWICZ, A., CRUZ, A. C., & MORUZZI, A. **Alguns apontamentos: a quem interessa a Base Curricular Nacional?** Debates em Educação, vol. 08, p. 46-65, 2016.

SOUZA, Rachel Freire Torrez de. **Os efeitos da BNCC na formação docente.** Revista OKARA: Geografia em debate, João Pessoa, PB, v.12, n. 1, p. 69-79, 2018. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/okara/article/view/38217> >. Acesso em ago. 2018.